



Capacitação para o Exercício da Docência nos Cursos Oferecidos pela ESPMT

Unidade de Aprendizagem III - Fundamentos da Ação Pedagógica na ESPMT



Unidade de Aprendizagem III - Fundamentos da Ação Pedagógica da ESP/MT



SES
Secretaria
de Estado
de Saúde



ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA
DO ESTADO DE MATO GROSSO

Módulo 03 - Metodologias de Aprendizagem



Olá, educando!

Neste módulo, vamos percorrer a trilha do conhecimento de algumas concepções de abordagens metodológicas de aprendizagem.

Esperamos que, ao final deste módulo, você seja capaz de compreender as diferentes abordagens metodológicas de aprendizagem apresentadas, suas potencialidades e fragilidades, bem como, sua relevância para o desenvolvimento do processo de aprendizagem do educando na área da saúde.

Nesse contexto, esperamos também, que compreenda o papel do docente e do educando no processo de aprender.

Bom estudo!

Metodologias de Aprendizagem



As transformações na sociedade e na área da saúde têm exigido dos trabalhadores da saúde o desenvolvimento de capacidades para intervir e promover mudanças no cotidiano dos serviços de saúde.

A formação pautada na metodologia de ensino tradicional oferece limites para atender tais demandas. Nos tempos atuais, precisamos de inovação na aplicação de metodologias de ensino aprendizagem.

Assim, precisamos compreender as diferenças entre a metodologia de ensino tradicional e a metodologia ativa de aprendizagem (inovadoras) que surge a partir da crítica ao modelo dominante.

Para provocar....



A sua prática educativa possui características da educação tradicional ou é do tipo crítica, emancipadora e problematizadora?

Qual destas deverá ser a nossa trajetória para as (trans) formações necessárias no campo da educação na saúde?



Por séculos, a **educação tradicional** esteve centrada na transmissão do conhecimento do docente para o educando.

Essa metodologia segue um padrão que consiste na repetição e memorização de conteúdos, não refletindo com o educando, na maioria das vezes, o porquê da aprendizagem.

Paulo Freire descrevia esse processo como **educação do tipo bancária**, com característica autoritária e impositiva.

O docente seleciona o que o educando deve aprender, como se o docente fosse o único detentor do saber, desconsiderando toda e qualquer iniciativa e criatividade por parte do educando no processo de aprender.

Assim, o educando assume uma postura passiva, submissa e receptora na aprendizagem. O ensino é fragmentado, reducionista e centrado nas disciplinas e descontextualizado. Nesse tipo de ensino, educandos e docentes perdem a possibilidade de criar e (re) construir a aprendizagem.¹



**Veja no quadro as principais características da
Educação Tradicional:**

Característica da Educação Tradicional.

- Pedagogia da transmissão.
- Docente como centro da aprendizagem.
- Educando como sujeito passivo e receptor da aprendizagem.
- Conteúdos organizados em disciplinas, de forma isolada.
- Sala de aulas com grande quantidade de educandos.
- Aprendizagem do tipo memorização, repetição e individual.
- Objetividade na aprendizagem.



E essas
características de
educação atendem
ao perfil de
profissional de
saúde necessário
atualmente?

E essas
características
atendem o que está
previsto em nosso
PDI, PPI e PPC?

Ipê Branco Reflexivo



Será que a prática
docente tradicional
atende ao perfil de
profissional de saúde
necessário
atualmente?

O que necessitamos
para
ultrapassarmos os
limites da educação
tradicional?



Platão

A necessidade
é a mãe da
inovação!

Partindo dessa lógica de pensamento, podemos dizer que as Metodologias Ativas de Aprendizagem surgiram diante da necessidade de ultrapassar os limites do modelo tradicional de aprendizagem. Assim...



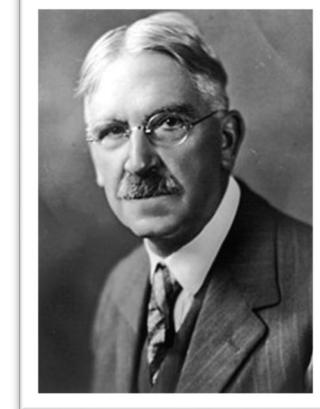
A **metodologia ativa de aprendizagem**, surge a partir da crítica ao modelo tradicional de ensino conforme vimos anteriormente.

O método ativo de aprendizagem, apesar de ter ganhado bastante ênfase nas mudanças curriculares, não é novidade na área da educação.

Filósofos como Jean-Jacques Rousseau (1712-1776) já questionavam o interesse dos educandos no processo de aprendizagem. Docentes e pedagogos que assumiram a concepção do método ativo, começam a reconhecer as necessidades de aprendizagem dos educandos.

Esse movimento foi conhecido por **escolanovista**, caracterizado pela renovação no processo educacional.

John Dewey foi considerado um docente inovador que preconizava a criação de escolas e métodos educativos que valorizassem o protagonismo dos educandos.



John Dewey



Henry Wallon



Para **Dewey**, a aprendizagem ativa deve estar baseada na resolução de problemas como instrumento de intervenção na realidade.

Assim, as atividades tinham que ser desafiadoras ou na forma de problemas que estimulassem o pensamento do educando, que deveria ter como princípio:

- perplexidade frente a um problema;
- tentativa de interpretação;
- exploração e análise de componentes;
- refinamento e redefinição de hipóteses e;
- intervenção na realidade².



Outro elemento que passa a ser valorizado no processo educativo é a afetividade. A abordagem das emoções foi introduzida por **Henry Wallon** (1879-1962). Para ele, a dimensão afetiva ocupa um lugar central, tanto na construção do conhecimento, como da identidade das pessoas².

No processo educativo...



Diante desta perspectiva, acreditamos no pressuposto que o **ato de aprender** é um ato emocional.

Consideramos ainda que educando e docente estabelecem relações que incluem **afeto e emoções³**.

Na perspectiva dessa abordagem educacional, a compreensão da necessidade de mudança na postura docente é pressuposto essencial para o processo de ensino aprendizagem.

Ao compreender a diferente abordagem, o docente se transforma e surge assim uma prática docente integral, cooperativa colaborativa e relacional, estimulando o educando a desenvolver a sua consciência e autonomia enquanto sujeito de aprendizagem.

Nesse panorama, o processo de educação já não é mais visto de forma isolada e fragmentada, mas sim, de forma contextualizada, dialógica, integrada, transdisciplinar **com** valorização das relações horizontais e democráticas entre os sujeitos da aprendizagem (docente e educando).





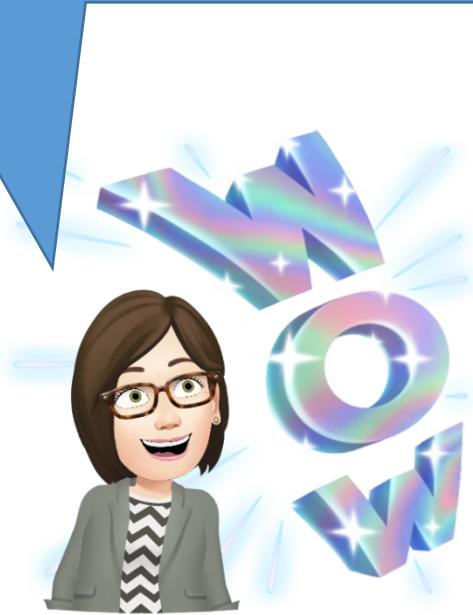
Paulo Freire⁴ enfatiza a importância de desenvolver a **autonomia do educando no processo educativo.**

Mas, o que seria essa autonomia tão desejada?

Significa desenvolver capacidades no educando na construção do:

- ✓ próprio conhecimento;
- ✓ da autoaprendizagem;
- ✓ de ser crítico-reflexivo sobre a prática;
- ✓ de valorizar a escuta do outro;
- ✓ estímulo ao reconhecimento da identidade cultural, histórica e social;
- ✓ no aprender a pesquisar;
- ✓ no aprender a valorizar os conhecimentos prévios;
- ✓ estimular a compreender e intervir na realidade inserida e;
- ✓ estimular a curiosidade.

Veja no quadro a seguir as principais características da Metodologia Ativa de Aprendizagem



Características da Metodologia Ativa de Aprendizagem

- Pedagogia crítica, emancipatória e problematizadora.
- Docente assume postura de facilitador e mediador.
- Educando como centro da aprendizagem.
- Autonomia no processo de aprender.
- Problematização da realidade.
- Capacidade crítica-reflexiva.
- Aprendizagem significativa.
- Trabalho em equipe: colaborativo e cooperativo.
- Saber escutar.
- Valorização da subjetividade do educando no processo de aprender.

As metodologias ativas promovem: “pró-atividade, por meio do comprometimento dos educandos no processo educacional; vinculação da aprendizagem aos aspectos significativos da realidade; desenvolvimento do raciocínio e de capacidades para intervenção na própria realidade; colaboração e cooperação entre participantes”⁴.

Assim, a metodologia ativa de aprendizagem supera a pedagogia da transmissão, do tipo bancária, como afirmava Paulo Freire.

Uma pedagogia crítico-reflexivo, sociointeracionista que promove a (re) construção do conhecimento e a aprendizagem significativa⁵.



A aplicação das metodologias de ativas de aprendizagem na prática docente, requer inovação nas práticas pedagógicas para formação e qualificação de trabalhadores da saúde.

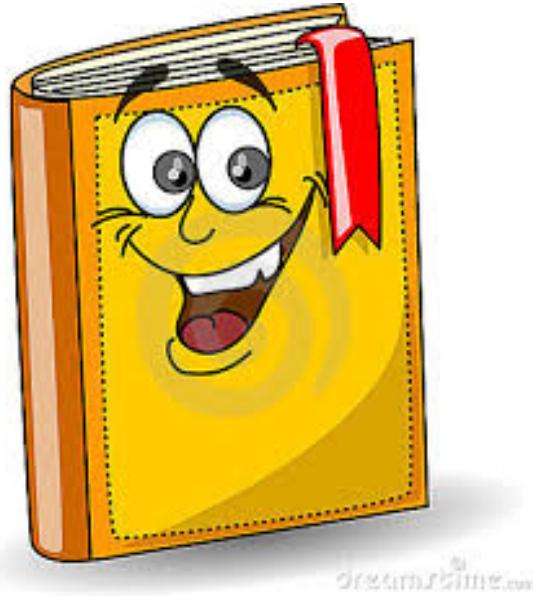
Significa ultrapassar os limites do modelo educacional centrado no desenvolvimento da habilidade técnica e na doença para um modelo educacional inovador que promova o desenvolvimento da autonomia com vistas à formação do sujeito ético e crítico-reflexivo, capaz de resolver com eficiência os desafios do cotidiano de trabalho, ampliando o modo de desenvolver as práticas de saúde centrado em indivíduos e de coletividades.

Assim, é preciso planejar a ação educativa e estabelecer a intenção educacional na perspectiva do educando.

Reflita: Como o sujeito vai aprender? Qual é a intencionalidade educacional? Que estratégias de ensino aprendizagem serão utilizadas para alcançar os objetivos educacionais?



Vamos realizar a leitura dos textos abaixo:

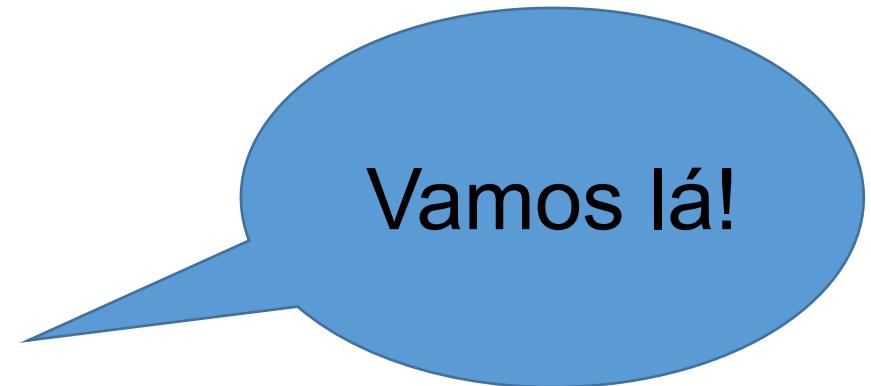


- **Texto 1:** Os princípios das metodologias ativas: uma abordagem teórica. Clique no ícone ao lado.

- **Texto 2:** Metodologias ativas de ensino-aprendizagem no processo de ensino em saúde no Brasil: uma revisão narrativa. Clique no ícone ao lado.


Após a leitura dos textos,
você compreendeu mais
sobre as Metodologias
Ativas de Aprendizagem.

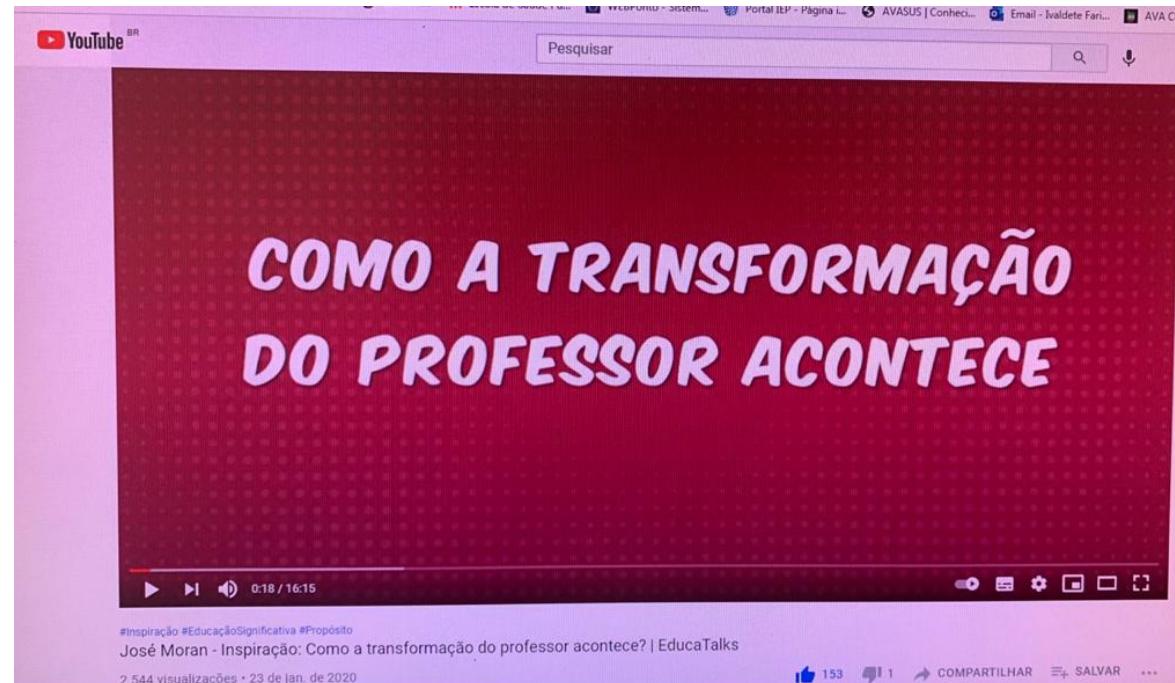
Agora, vamos abordar
sobre o papel do docente
e do educando nesse
modelo educacional.







Vamos compreender mais sobre o papel do docente na Metodologia Ativa com Prof. José Moran. Veja o vídeo. ([LINK](#) do vídeo disponível no Youtube)



<https://youtu.be/z6T0no45fy4>



Concluindo ...

Como vimos, enquanto formadores, necessitamos acompanhar as constantes mudanças do mundo. Assim, esperamos ter contribuído para a compreensão de um modelo de educação que possibilite a formação e qualificação de trabalhadores da saúde que respondam às necessidades emergentes.



Obrigada pela jornada de aprendizagem. Aprendemos juntos!



*“Não há docência
sem discença”.*
(Paulo Freire, 2013)





Referências

1. FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 67 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019. 256p.
2. LIMA, V.V. Espiral construtivista: uma metodologia ativa de ensino-aprendizagem. **Rev. Interface** (Botucatu), n. 21, v.61, p. 421-34, 2017.
3. SOEIRO, E.; OLIVEIRA, J.M.; SHIESARI, L.M.C.; OLIVEIRA, M.S. Papéis do educando e do educador nas metodologias ativas. IN: LIMA, V.V.; PADILHA, R.Q. **Reflexões sobre e inovações na educação de profissionais de saúde**. 1ed. Rio de Janeiro: Atheneu, cap. 7, p. 73-81, 2017
4. LIMA, V. V. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem: desafios da inovação. In: LIMA, V.V; PADILHA, R.Q. (org.) **Reflexões e inovações na educação de profissionais da saúde**. 1a ed. Rio de Janeiro: Atheneu, vol.1, cap. 6, p. 57-71, 2018.
5. _____ . **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 45^a ed. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 2013. 144p.
6. FREITAS; C M; FREITAS, C A S; PARENTE, J R F.; VASCONCELOS, M I O; LIMA, G K.; MESQUITA, K O.; MARTINS, S C.; MENDES, J D R. Uso de metodologias ativas de aprendizagem para a educação na saúde: análise da produção científica. **Rev. Trab. Educ. Saúde**, Rio de Janeiro, v. 13, supl. 2, p. 117-130, 2015.



Referências: Texto de Apoio

1. DIESEL, A; BALDEZ, ALS; MARTINS, SN. Os princípios das metodologias ativas: uma abordagem teórica. **Rev. Thema**, v.14p. 268-88, 2017. Disponível In: <http://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/view/404>
2. ROMA, C. et al Metodologias ativas de ensino-aprendizagem no processo de ensino em saúde no Brasil: uma revisão narrativa. **Rev. Clin Biomed Res**, n. 37, v.4 2017. Disponível In: <https://seer.ufrgs.br/hcpa/article/view/73911>

Créditos

Autora

Ana Paula Silva de Faria
Enfermeira, Mestre em Enfermagem
Coordenadoria de Gestão Pedagógica - ESPMT

Como citar esse material:

FARIA, A. P S. Metodologias inovadoras de aprendizagem. In: CAMARGO, R.A.; FARIA, A.P.S; GIRARDI, A.P.C.; PAUSE, P.N.; VILAS BOAS, V.T.B. **Capacitação para o exercício da docência nos curso oferecidos pela ESP/MT.** ESPMT: Cuiabá, 2021.